



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

TURISMO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE: MULHERES DO AREAL FAZEM TURISMO EM BRASÍLIA

Joyce de Oliveira Vieira¹

Angela Teberga de Paula²

1. INTRODUÇÃO

Na Unidade Básica de Saúde nº 1 de Águas Claras (UBS 1 AC), localizada no Distrito Federal, mais especificamente no bairro Areal, é realizado um grupo de convivência, coordenado pela Assistente Social Joyce de Oliveira, frequentado predominantemente por mulheres idosas em situação de vulnerabilidade social. Nesse grupo são realizadas oficinas de artesanato como atividades terapêuticas. O grupo tem participação semanal média de 20 mulheres e outras 40 que participam mais esporadicamente.

Considerando que a maior parte destas mulheres não fazem nenhuma atividade relacionada ao turismo, foi planejada uma ação da Assistente Social, em parceria com o SESC/DF, para realização do roteiro turístico denominado “Explorando a Capital”, que visita vários atrativos turísticos em Brasília.

A referida Assistente Social, que também é estudante de Bacharelado em Turismo na Universidade de Brasília, avaliou durante os encontros do grupo que a maioria das participantes não realizam frequentemente atividades de lazer, tampouco de turismo.

¹ (a) Pós-graduada em Atendimento Integral à Família pela Universidade Veiga de Almeida; (b) Assistente Social da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal; (c) joyce2309@gmail.com

² (a) Doutora em Turismo e Hospitalidade pela Universidade de Caxias do Sul; (b) Professora no Centro de Excelência em Turismo na Universidade de Brasília; (c) angela.teberga@gmail.com





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Além disso, a maioria, apesar de morar numa distância de aproximadamente 18km do centro de Brasília, nunca tinha visitado os atrativos turísticos da capital do Brasil.

Considerando que o grupo de convivência e a realização de passeios turísticos têm objetivos em comum, foi realizada uma ação de turismo social, que pretende ser repetida nesta UBS e estendida para outras Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal.

2. OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo descrever a ação de turismo social desenvolvida junto a um grupo de mulheres atendidas pela Unidade Básica de Saúde nº 1 de Águas Claras (UBS 1 AC) em 05 de fevereiro de 2025. O passeio teve como objetivos: contribuir para a promoção da saúde de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social, fortalecer os vínculos comunitários e gerar valorização da história e cultura regional.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Diversos estudos apontam que a prática do turismo apresenta grande potencial no aumento da sensação de bem-estar físico e psicológico. Smith e Dieckmann (2017, s. p.) demonstram que diferentes formas e segmentos de turismo, que vão desde o turismo de sol e praia até o cultural, podem promover o bem-estar dos turistas, através da realização de experiências “hedônicas, altruístas e significativas”.

Especificamente sobre a prática de turismo por pessoas idosas, Morgan, Pritchard e Sedgley (2015, s. p.) afirmam que “viagens de turismo social podem ter um impacto positivo no bem-estar subjetivo e nos níveis de engajamento social de idosos, além de





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

aumentar sua autoestima e confiança”³. Já Hunter-Jones, Flatt, Crolley e Neary (2020) pesquisaram se prestadores de serviços de saúde no Reino Unido utilizam o turismo social como ferramenta. Observaram, entretanto, que poucos desses prestadores incluem as práticas de turismo como estratégia para redução do adoecimento mental, apesar da vasta literatura apontando para seus benefícios.

Reconhecendo os limites e as contradições do turismo de saúde como segmento de mercado, além da hegemonia de uma ótica funcionalista quando se vende a promoção do bem-estar através do turismo, Melo e Ribeiro (2025) apresentam, de maneira inédita, uma proposta de intersectorialidade entre turismo e saúde, a partir da abordagem da determinação social da saúde.

Os autores defendem a convergência entre turismo e saúde amparada em artigos da Constituição Federal de 1988. Lembram que é dever do Estado a garantia da saúde por meio de políticas sociais e econômicas, tal como previsto no Art. 196, e que o turismo deve ser promovido e incentivado pelo Estado como fator de desenvolvimento social e econômico, de acordo com o Art. 180. A partir do princípio da integralidade, as políticas de saúde devem acionar, dessa forma, toda sorte de dispositivos que contribuam para sua promoção, proteção e recuperação, incluindo nessa equação o turismo (Melo; Ribeiro, 2025).

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

A ação foi realizada com a participação de 23 pessoas, sendo a maioria composta de mulheres idosas, além de duas adolescentes e uma criança. O passeio intitulado

³ Tradução nossa.





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

“Explorando a Capital” foi coordenado por duas guias de turismo do SESC/DF, divididas em duas vans que buscaram as participantes na UBS do Areal e conduziram o passeio com informações da história de Brasília e dos monumentos e atrativos visitados - a saber: Catedral de Brasília, Esplanada dos Ministérios, Praça dos Três Poderes, Museu Histórico de Brasília, Eixo Monumental e Torre de TV.

Todas as envolvidas afirmaram satisfação em realizar o passeio turístico, relatando sensação de bem-estar e felicidade no fim da ação e em unanimidade solicitaram a realização de mais ações como essa em outros lugares turísticos no Distrito Federal e em outros estados do Brasil.



Foto: Turistas em frente à Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida. Autoria: Anônimo Fonte: Acervo Pessoal





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

**Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC**
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

A seguir, citamos alguns dos depoimentos das participantes, quando questionadas sobre suas impressões do passeio e como se sentiam após realizar a ação.

“Só de sair de casa, já é um alívio pra cabeça, pra mente”.

“Estou achando maravilhoso. Tá sendo muito relaxante. E sendo uma experiência incrível, com muitas informações legais que eu não sabia”.

“Eu sou filha de Brasília, eu nasci aqui. E eu não conhecia muitos monumentos. A sensação depois do passeio é de alegria, de um dia muito feliz”.

“Estou amando. Nunca tinha ido (no batistério da Catedral)... Sabia que existia, mas eu nunca tinha ido lá. Amei ir (Museu de História de Brasília) porque não conhecia ainda lá por dentro, só por fora... Estou gostando demais. Vamos fazer outros que eu tô dentro”.

“Tô achando bom, gostando... A gente vinha muito (visitar os monumentos de Brasília). Mas só que agora...(não mais)”.

“Muito bom, informativo. Que a gente mora aqui, eu por exemplo, há uns 50 anos e não conhecia algumas partes. Tinha (subido na Torre de TV) mas já há muito tempo e voltando agora depois... vi o quanto ela (Brasília) cresceu”.

“A primeira vez que eu subo na torre, gente! É muito maravilhoso, é muito bom. É gostoso ver nossa cidade assim, do alto. Maravilhoso!”.

“Nunca tinha vindo (aqui) pra fazer turismo. É tudo novo. Uma vida nova.”

A ação foi divulgada no *site* oficial do Governo do Distrito Federal, no *site* da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e nas redes sociais de ambos.

Considerações Finais

Entendendo o turismo social como dispositivo de promoção da saúde, sobretudo entre pessoas idosas, que foi o público alvo deste evento, consideramos que foi possível alcançar os objetivos iniciais, ainda que de maneira pontual e limitada ao passeio descrito. É preciso, contudo, que o Estado promova o binômio turismo/saúde, através do





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

desenvolvimento de políticas públicas, articuladas entre si, ampliadas/acessíveis a toda população, e que possam promover a democratização efetiva do turismo.

Referências

HUNTER-JONES, P.; FLATT, S.; CROLLEY, L.; NEARY, K. Mental health and social tourism: exploring the provider landscape. In: DIECKMAN, A.; McCABE, S. (ed.) **Handbook of Social Tourism**. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing Limited, 2020.

MELO, T. S.; RIBEIRO, J. C. A. Turismo e promoção da saúde: das leis e documentos ao território. **Revista Terceiro Incluído**, v. 15, n. 2, 2025.

MORGAN, N.; PRITCHARD, A.; SEDGLEY, D. Social tourism and well-being in later life. **Annals of Tourism Research**, v. 52, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0160738315000365>

SMITH, M. K.; DIECKMAN, A. Tourism and wellbeing. **Annals of Tourism Research**, v. 66, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0160738317300683>

Palavras-chave: Turismo social. Vulnerabilidade Social. Promoção da saúde.

